	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 1/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

1. OBJETIVO

Definir medidas de segurança e saúde para o trabalhador, garantindo a integridade física direta e indiretamente dos envolvidos e a preservação do meio ambiente.

2. RESPONSABILIDADES

Cabe a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) a elaboração, monitoramento e avaliação deste plano.

3. ABRANGÊNCIA

Bloco D do Hospital Porto Dias.


4. DESCRIÇÃO

Hospital Porto Dias (HPD) elaborou este Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), utilizando a legislação vigente com o objetivo de gerenciar de forma uniforme os resíduos produzidos pelos seus diversos setores, determinando também as responsabilidades no que se refere ao manuseio, tratamento e destinação final destes resíduos, além da contribuição para a comunidade e meio ambiente.

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde é o documento que aponta e descreve as ações relativas ao manejo de resíduos sólidos, contemplando as etapas de: segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte e disposição final. Deve considerar as características e riscos dos resíduos, as ações de proteção à saúde e ao meio ambiente e os princípios de biossegurança de empregar medidas técnicas administrativas e normativas para prevenir acidentes.

PGRSS está previsto na RDC 222/2018 da ANVISA e na Resolução do CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE-CONAMA 358/2005 que dispõem,

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 2/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

respectivamente, sobre o gerenciamento interno e externo dos resíduos dos serviços de saúde (RSS).

O PGRSS contempla os critérios técnicos de acondicionamento, identificação, coleta interna, armazenamento temporário e externo, coleta e transporte externo e tratamento final, a ser realizado por empresa devidamente qualificada.

4.1. CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

Dados Gerais e Identificação dos Responsáveis pelo PGRSS:


- Razão Social: Hospital Porto Dias Ltda.
- Nome Fantasia: Hospital Porto Dias. CNPJ: 84.154.608/0003-22.
- Tipo de estabelecimento: Hospital Geral
- Endereço: Travessa Mauriti, 3111. Marco. CEP: 66.093-908.
- Telefone/ Fax: (91) 3084-3000.
- Natureza da Instituição: Privada.

4.2. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO PGRSS, ESTUDOS E PROJETOS AMBIENTAIS DO ESTABELECIMENTO

Responsáveis pela elaboração do PGRSS - Implementar e assegurar a manutenção do PGRSS e a execução das respectivas normas de segurança.


- Rômulo Simão Nina de Azevedo:
 - Diretor Técnico
 - Função: Responsável pelo bom funcionamento do hospital junto às normas legais e órgãos específicos, como: Conselho de Medicina, Ministério Público, autoridades sanitárias, entre outros.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 3/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

- Rainá Lobato Carvalho
 - Representante da Gerência de Qualidade
 - Função: Auxiliar e acompanhar, continuamente, a criação, aplicação, implantação e atualização dos documentos elaborados na comissão, bem como participar ativamente das ações desenvolvidas para melhoria contínua do programa.
- Rita Cristina Pereira de Castro
 - Coordenadora da Hospitalidade
 - Função: Coordenar o serviço de limpeza hospitalar e garantir a qualidade dos serviços em todas as etapas, dentro dos padrões técnicos adequados, além de auxiliar no gerenciamento de resíduos de saúde, supervisionando o processo realizado.
- Jorge Alberto Machado
 - Engenheiro de Segurança e Medicina do Trabalho – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT.
 - Função: Garantir a saúde ocupacional dos trabalhadores envolvidos e de monitorar os riscos existentes no processo.
- Odaize De Souza Dias Ferreira
 - Supervisora do Setor de Unidade de Processamento de Roupas
 - Função: Coordenar a logística de coleta e entrega de roupas, compra de equipamentos, insumos e acompanhar indicadores de atendimento, a fim de garantir a qualidade dos serviços; Além de auxiliar no gerenciamento de resíduos de saúde, supervisionando o processo realizado.
- Márcia Milene Ribeiro Ferreira
 - Presidente da ACCIH

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 4/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

- Função: Responsável Técnica dos Resíduos de Serviços de Saúde - Divisão Médica.
- Jamilly Nunes Moura
 - Enfermeira Controle de Infecção Hospitalar
 - Função: Responsável Técnica dos Resíduos de Serviços de Saúde – Divisão de Enfermagem.

4.2.3. COLABORADORES E MEMBROS CONSULTORES DA ELABORAÇÃO DO PGRSS – COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE


- Representante da Gerência de Operações: Martha Lima Da Silva
- Representante da Gerência de Enfermagem: Simone Suelen Rodrigues Amparado
- Representante da Gerência da Infraestrutura: Jamille Dias Anaisse
- Representante da Gerência de Suprimentos: Alison Rejo Silva da Silva
- Representante de Recursos Humanos: Graciete Maria Barros Correa
- Representante Administrativa: Daise Pantoja Galdez

4.3 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO:

TABELA 1. DETALHAMENTO DO ESPAÇO FÍSICO DO BLOCO D

ESPAÇO	BLOCO D
Área construída	34.153,32 m ²
Quantidade de Prédios	01

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 5/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

Número de Pavimentos	24 (02 subsolos, 01 térreo, 01 terraço, 01 casa de máquinas e 19 andares).
Área total do Terreno	2.754,27m ²

Fonte: Infraestrutura 2023.

4.4 DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA

- Abastecimento de água
- Fonte e/ou fornecedor: Cosanpa e poço artesiano.
- Energia elétrica
- Fornecedor: Equatorial Energia Pará.
- Consumo: 718.739,95 kw/h
- Contingência: 03 grupos geradores Scania, 700 kva e 04 grupos de geradores cummins capacidade 500 kva (combustível diesel).

4.5 DESCRIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS


- Número total de funcionários
 - Bloco D: 1345
 - Higienização: 173

O Hospital Porto Dias conta com profissionais próprios prestando serviço nas áreas de Higienização Hospitalar, Lavanderia, hotelaria e Copeiras e Serviços gerais) e portaria.

4.6. CAPACIDADE OPERACIONAL


TABELA 02 – DETALHAMENTO CAPACIDADE OPERACIONAL

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 6/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

SERVIÇO DISPONIBILIZADO	BLOCO D
Internação Hospitalar	Distribuição de Leitos
Unidades de Internação	213 leitos
Unidade de Emergência	10 leitos
Unidade de Terapia Intensiva	63 leitos
Sala de recuperação pós-anestésica	16 leitos
Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	Distribuição
Clínico	03 salas
Traumatologia	02 salas
Geral	01 sala
SERVIÇO DISPONIBILIZADO	BLOCO D
Laboratório de Análises Clínicas	01 laboratório
Salas de coleta do laboratório	03 boxes
Endoscopia	02 salas
Radiologia	04 salas
Tomografia Computadorizada	03 salas
Ressonância Magnética	03 salas
Ultrassonografia	03 salas
Hemodinâmica	01 sala

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 7/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	


Medicina Hiperbárica	07 leitos
Teste ergométrico	02 salas / 1 sala parada
Eletrocardiograma	02 salas
Ecocardiografia	01 sala
Raio X	04 salas / 1 sala parada
Mamografia	bloco A
Densitometria	bloco A
Outras instalações	Distribuição de Leitos
Salas Cirúrgicas	10 leitos
Sala de procedimento Ambulatorial	01 sala
Sala de Inaloterapia	01 sala
Sala de Sutura	01 sala
Sala de Gesso	01 sala
Sala de Anatomo-patológico	02 salas
Sala de preparo	02 salas
Consultórios	46

Fonte: Gestão de leitos 2023.

4.7. LEVANTAMENTO DOS RECURSOS NECESSÁRIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PGRSS


TABELA 4- RECURSOS NECESSÁRIOS - EQUIPAMENTOS

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 8/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

RECURSOS NECESSÁRIOS – EQUIPAMENTOS			
RISCO ASSOCIADO	EQUIPAMENTO	LOCAL	CUSTO
Risco Químico	Máscaras apropriadas, óculos, luvas.	UPR, CME, Hemodiálise, Centro cirúrgico, UTI, PDD.	A Instituição dispõe de todos os equipamentos. Os acidentes são causados pelo uso inadequado ou não utilização dos mesmos pelos servidores.
Risco Físico Ruído, Calor, Radiações, Ionizantes e não Ionizantes, Ultrassom, Infrassom, ionizantes.	Abafadores de ruídos, luvas térmicas, avental de chumbo, protetor de tireóide, dosímetro.	UPR, CME, hemodiálise, Nutrição, UPR, SADT (Tomografia, Mamografia, Raio-X, Telecomandado, Raio-X Móvel, Litotripsia, Raio-X Convencional, Hemodinâmica).	A Instituição dispõe de todos os equipamentos. Os acidentes são causados pelo uso inadequado ou não utilização dos mesmos pelos servidores.
Risco Químico Risco Biológico	Chuveiro lava olhos, capela de proteção,	Laboratório de anatomia Patológica Laboratorial de	A Instituição dispõe de todos os equipamentos

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---


	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 9/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

	exaustor	Patologia Clínica	Os acidentes são causados pelo uso inadequado ou não utilização dos mesmos pelos servidores.
Risco ergonômico posto inadequado, esforço repetitivo, iluminação inadequada	Mobiliário adequado, suporte para material pesado (capa de chumbo e soro), bancadas mais altas, lâmpadas.	SAME, Laboratório Anatomia Patológica, UTI, Litotripsia, SADT, Clínicas, escadas internas/ SAME, administração/SEFAR.	A Instituição dispõe de todos os equipamentos. Os acidentes são causados pelo uso inadequado ou não utilização dos mesmos pelos servidores.
Risco por Acidente Eletricidade, arranjo físico inadequado, máquinas, incêndio, explosão.	Piso emborrachado, mobiliário adequado, instalação de tomadas.	SAME, Cadeira. ou não utilização dos mesmos pelos servidores.	A Instituição dispõe de todos os equipamentos. Os acidentes são causados pelo uso inadequado ou não utilização dos mesmos pelos servidores.

SESMT, 2023.

4.8. ETAPAS DO MANEJO DO RESÍDUO SÓLIDO DE SAÚDE

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 10/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	


- Segregação;
- Acondicionamento;
- Identificação;
- Transporte interno;
- Armazenamento temporário,
- Armazenamento externo;
- Coleta interna;
- Transporte externo;
- Destinação e disposição final.

4.9. SEGREGAÇÃO

Consiste na separação dos resíduos no momento e local de sua geração, de acordo com as características físicas, químicas, biológicas, do seu estado físico e os riscos envolvidos.

- A segregação objetiva a separação dos resíduos gerados segundo a classificação contida na RDC nº 222/18 – ANVISA, visando alcançar os seguintes objetivos:
- Racionalizar os recursos financeiros destinados aos resíduos de serviços de saúde;
- Evitar a contaminação de resíduos comuns;
- Oferecer procedimentos específicos para o manejo de cada grupo de resíduos;
- Possibilitar o tratamento específico para cada grupo de resíduos;

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 11/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

- Reduzir riscos para a saúde das pessoas que estão em contato direto com os resíduos.

4.10. ACONDICIONAMENTO

Consiste no ato de embalar os resíduos segregados, em sacos ou recipientes que evitem vazamentos e resistam às ações de punctura e ruptura. A capacidade dos recipientes de acondicionamento deve ser compatível com a geração diária de cada tipo de resíduo.

Para o adequado acondicionamento dos resíduos do Hospital Porto Dias segue a determinação da RDC 222/2018 /ANVISA como:

- Grupo A:

São acondicionados em recipientes de material lavável, resistente à punctura, ruptura e vazamento, impermeável, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, cm cantos arredondados.

- Grupo B:

São acondicionados com base nas recomendações específica dos fabricantes.

- Grupo C:

São acondicionados em recipientes de chumbo, com blindagem adequada ao tipo e ao nível de radiação emitida;


- Grupo D:

São acondicionados em sacos impermeáveis;

- Grupo E:

São utilizados recipientes rígidos, estanque, resistente a punctura, ruptura e vazamento, impermeável, com tampa.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 12/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

4.11. IDENTIFICAÇÃO

Consiste no conjunto de medidas que permite o reconhecimento de material compatível com o lixo armazenado. As identificações dos sacos de armazenamento e dos recipientes de transporte devem ser feitas da seguinte forma:

- Grupo A:

É identificado pelo símbolo de substância infectante constante na NBR 7500/2003, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos;

- Grupo B:

É identificado através do símbolo de risco associado de acordo com a NBR 7500/2003 e com discriminação da substância química e frases de risco;

- Grupo C:

São representados pelo símbolo internacional de presença de radiação ionizante em rótulo de fundo amarelo e contornos pretos, acrescido de expressão Material Radioativo.

- Grupo D:

Deve ser utilizada a cor cinza ou preta nos recipientes;

- Grupo E:





É identificado pelo símbolo s de substância infectante constante na NBR 7500/2003 com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de resíduos perfurocortantes, indicando o risco que apresenta o resíduo. É feita em caixas de papel rígido.

A seguir é apresentada na Tabela 06, a classificação dos resíduos, acondicionamento e identificação.


Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---


	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 13/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

TABELA 05: ACONDICIONAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS DO HOSPITAL PORTO DIAS.

CLASSIFICAÇÃO	ACONDICIONAMENTO	IDENTIFICAÇÃO
Grupo A	Recipiente branco, com tampa e pedal articulados forrado com saco branco leitoso, que devem ser substituídos quando atingirem 2/3 de sua capacidade ou pelo menos 1 vez a cada 24 horas. A capacidade do recipiente será compatível com a geração. Tanto o recipiente quanto o saco devem ser identificados como descrito ao lado.	
Grupo B	Recipiente de plástico com tampa; caixa de papelão revestida com saco plástico de cor laranja.	
Grupo C	Acondicionado em recipientes de chumbo com blindagem	
Grupo D	Saco plástico preto em container plástico com tampa acionada a pedal e dependendo do material deverá ser identificado conforme o símbolo de reciclagem	

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 14/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

Grupo E	Recipientes resistentes à punctura, ruptura e vazamento e com tampa, embalado em saco plástico branco leitoso, devidamente identificado	 RESÍDUO INFECTANTE
---------	---	---

Fonte: SESMT, 2023.

4.12. TRANSPORTE INTERNO


Consiste no traslado dos resíduos dos pontos de geração até o local destinado ao armazenamento temporário que se localiza nos diversos setores do hospital com a finalidade de apresentação para a coleta. O traslado obedece à dinâmica do Hospital considerando cuidadosamente a não coincidência dos horários da Nutrição, Lavanderia e o grande fluxo de pessoas e atividade sendo o roteiro poderá ser modificado conforme a necessidade, pois possui elevador próprio para traslado.

Os carros de coleta devem ser constituídos de material rígidos, lavável, impermeável e providos de tampa articulada ao próprio corpo do equipamento cantos e bordas arredondadas, rodas revestidas de material que reduza o ruído e devem ser identificados com o símbolo correspondente ao risco de resíduo nele contido. (Anexo I - fluxograma)

4.13. GRUPO A – POTENCIALMENTE INFECTANTE


Este grupo é representado pelo símbolo de substância infectante (NBR 7500/00) com rótulo de fundo branco e desenho de contorno preto. Na identificação dos sacos: data, nome da unidade geradora e identificação de resíduos de serviço de saúde (RSS). Os recipientes de transporte interno estão identificados com o símbolo do Grupo A. A identificação dos recipientes é feita por adesivos resistentes ao manuseio e à água, utilizando-se símbolos, cores e frases atendendo aos parâmetros referenciados na norma NBR 7500 da ABNT.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 15/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

- A1: Resíduos resultantes de atividades de vacinação com microorganismos, vivos ou atenuados, incluindo frascos de vacinação vazios ou com restos do produto, agulhas e seringas; resíduos resultantes da atenção à saúde de indivíduos com suspeita ou certeza de contaminação biológica por agente Classe de Risco 4, microorganismos com relevância epidemiológica e risco de disseminação ou causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido; bolsas transfusionais contendo sangue ou hemocomponentes rejeitadas por contaminação ou por má conservação, ou com prazo de validade vencido; sobras de amostra de laboratórios contendo sangue ou líquidos corpóreos, recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, contendo sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.
- São inicialmente acondicionados de maneira compatível com o processo de descontaminação a ser utilizado. E serão submetidos à descontaminação, através de processo físico (realizado por empresa terceirizada/ tratamento extra-hospitalar) para obtenção de redução ou eliminação da carga microbiana, em equipamento compatível com Nível III de Inativação Microbiana resultando em descaracterização física das estruturas.
- A2: Por incineração ou cremação, em equipamento devidamente licenciado para esse fim; neste caso são acondicionados em sacos vermelhos constituídos de material resistente à ruptura, punctura e vazamento, impermeáveis, baseados na NBR 9191/2000 da ABNT, que devem ser substituídos quando atingirem 2/3 de sua capacidade ou pelo menos 1 vez a cada 24 horas, e identificados pelo símbolo de substância infectante constante Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros e outros provenientes de animais submetidos a processos de experimentação com inoculação de


Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 16/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

microrganismos, bem como suas forrações, e os cadáveres de animais suspeitos de serem portadores de microrganismos de relevância epidemiológica e com risco de disseminação, que foram submetidos ou não a estudo anatomopatológico ou confirmação diagnóstico. Devem ser submetidos a tratamento antes da disposição final.

- A3: Peças anatômicas (membros) de ser humano; produto de fecundação sem sinais vitais, com peso menor que 500 gramas ou estatura menor que 25 centímetros ou idade gestacional menor que 20 semanas.
- Após o registro no local de geração, são encaminhados para: sepultamento em cemitério, desde que haja autorização do órgão competente do Município, ou tratamento térmico na NBR 7500 da ABNT acrescido da inscrição “PEÇAS ANATÔMICAS”.
- A4: Kits de linha arterial, endovenosas e dialisadores; sobras de amostras de laboratório e seus recipientes contendo fezes, urina e secreções, proveniente de pacientes que não contenham e nem sejam suspeitos de conter agentes de classe de risco quatro, e nem apresentem relevância epidemiológica e risco de disseminação; tecido adiposo proveniente de lipoaspiração, lipoescultura ou outro procedimento de cirurgia plástica que gere este tipo de resíduo; Peças anatômicas (órgãos e tecidos), incluindo a placenta, e outros resíduos provenientes de procedimentos cirúrgicos ou de estudos anatomopatológicos ou de confirmação diagnóstica.; bolsas transfusionais vazias ou com volume residual pós-transfusão.
- São acondicionados em saco branco leitoso, impermeável, resistente à ruptura, punctura e vazamento, conforme a NBR 9191/2000 e substitutivas, respeitando os limites de peso de cada saco. Este deve ser preenchido somente até 2/3 de

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 17/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	


sua capacidade, sendo proibido seu esvaziamento ou reaproveitamento, e identificados conforme a NBR 7500 da ABNT.

- A5: Órgãos, tecidos, fluídos orgânicos, materiais perfurocortantes ou escarificantes e demais materiais resultantes da atenção à saúde de indivíduos, com suspeita ou certeza de contaminação por príons.
- São encaminhados à sistema de incineração, de acordo com definido na RDC ANVISA nº 222/2018. São acondicionados em sacos constituídos de material resistente à ruptura, punctura e vazamento, impermeáveis, baseados na NBR 9191/2000 da ABNT, em sacos vermelhos, que devem ser substituídos após cada procedimento e identificados pelo símbolo de substância infectante constante na NBR 7500 da ABNT. Serão utilizados dois sacos como barreira de proteção, com preenchimento somente até 2/3 de sua capacidade, sendo proibido o seu esvaziamento ou reaproveitamento. As peças anatômicas são acondicionadas em caixas e retiradas em 24hrs com consentimento do responsável.

4.14. GRUPO B – QUÍMICO

Os resíduos químicos perigosos são produzidos na farmácia e nos postos de enfermagem localizados nas unidades de internação, UTI's, bloco cirúrgico e pronto atendimento, nestes locais existem contêineres coletores destes resíduos, protegidos por sacos plásticos da cor laranja, resistentes à ruptura, punctura e vazamento, que após atingir 2/3 de sua capacidade devem ser retirados, transportados em carros devidamente identificados e fechados e encaminhados para o abrigo externo de resíduos. Serão armazenados em contêineres identificados e fechados até o momento de sua retirada pela empresa responsável.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---


	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 18/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

Resíduos dos medicamentos e dos insumos farmacêuticos expirados, contaminados, parcialmente impróprios para consumo que oferecem risco (produtos hormonais de uso sistêmico; antibacteriano de uso tópico descartado por serviços de saúde; medicamentos digitálicos, imunossupressores, antirretrovirais), e os demais medicamentos impróprios para consumo que em função de seu princípio ativo e forma farmacêutica, não oferecem risco (medicamentos antibacterianos e hormônios); resíduos e insumos farmacêuticos dos medicamentos controlados pela Portaria MS 344/98 e suas atualizações; saneantes, desinfetantes, Mercúrio (Hg) e seus compostos.

Estes resíduos são identificados com o símbolo de risco associado, de acordo com a NBR 7500/00 (discriminação de substância química e frases de risco). Deve-se observar e verificar com os fabricantes, importadores e distribuidores as informações quanto ao perigo durante o manuseio. Eles são acondicionados em recipientes de material plástico, resistente e rígido com tampa articulada ao corpo que deve permanecer fechada durante todo o transporte e armazenamento.

- Resíduos e insumos farmacêuticos dos medicamentos controlados pela Portaria MS 344/98 e suas atualizações, devem atender à legislação sanitária em vigor.
- Os termômetros quebrados devem ser recolhidos por profissionais do serviço de higienização e limpeza devidamente paramentados com EPIS (gorro, máscara comum, luva cano longo, bota de pvc), e colocados seus resíduos nos locais coletores de resíduos perigosos. As baterias e pilhas utilizadas no hospital, classificadas como resíduos perigosos devem ser encaminhados ao setor de almoxarifado para, de lá, seguir de volta para o setor fabricante, responsável pela segregação da mesma.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---


	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 19/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

- No laboratório os resíduos do tipo B são oriundos dos equipamentos automáticos ou não, utilizados nos laboratórios clínicos, assim como, dos reagentes de laboratórios clínicos e corantes utilizados em coloração de lâminas para pesquisa direta. Estes resíduos são encaminhados para contêiner próprio e armazenados até que atinja a capacidade e então são recolhidos pela terceirizada responsável pelo tratamento e destino.
- Recipientes utilizados na hemodiálise (bombonas) deverão ser entregues ao responsável da higienização do setor onde foi realizada a sessão. Este, deverá inutilizar o recipiente (realizando furo na embalagem) e, descartá-lo no resíduo químico (saco laranja) para descarte. Caso ainda contenha restos de produtos, estes devem ser descartados no expurgo antes da inutilização, pois podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade.
- No laboratório os resíduos do tipo B são oriundos dos equipamentos automáticos ou não, utilizados nos laboratórios clínicos, assim como, dos reagentes de laboratórios clínicos e corantes utilizados em coloração de lâminas para pesquisa direta. Estes resíduos são encaminhados para contêiner próprio e armazenados até que atinja a capacidade e então são recolhidos pela terceirizada responsável pelo tratamento e destino final.
- Alguns resíduos químicos líquidos (óleo de cozinha) são doados para empresa específica.

4.15. GRUPO C – REJEITOS RADIOATIVOS

É representado pelo símbolo internacional de presença de radiação ionizante (trifólio e cor magenta) em rótulos de fundo amarelo e contornos pretos, acrescido da expressão REJEITO RADIOATIVO, indicando o principal risco que apresenta aquele

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 20/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

material, além de informações sobre o conteúdo, nome do elemento radioativo, tempo de decaimento, data de geração, nome do elemento radioativo, tempo de decaimento, data de geração, nome da unidade geradora, conforme norma CNEN NE-6.06 e outras que CNEN determinar.


Os recipientes para os materiais perfurocortantes contaminados com radionuclídeo devem receber a inscrição de “PERFUROCORTANTE” e a inscrição REJEITO RADIOATIVO, e demais informações exigidas.

Após o decaimento do elemento radioativo ao nível do limite de eliminação estabelecido pela norma CNEN NE.6.05, o rótulo de REJETIO RADIOATIVO deve ser retirado e substituído por outro rótulo, de acordo com o Grupo do resíduo em que se enquadrar.

O recipiente com rodas de transporte interno de rejeitos radioativos, deste Regulamento deve ser provido de recipiente com sistema de blindagem com tampa para acomodação de sacos de rejeitos radioativos, devendo ser monitorado a cada operação de transporte e ser submetido à descontaminação, quando necessário. Independente de seu volume, não poderá possuir válvula de drenagem no fundo. Deve conter identificação com inscrição, símbolo e cor compatíveis com o resíduo do Grupo C.

O tratamento dispensado aos rejeitos do Grupo C – Rejeitos Radioativos é o armazenamento, em condições adequadas, para o decaimento do elemento radioativo. O objetivo do armazenamento para decaimento é manter o radionuclídeo sob controle até que sua atividade atinja níveis que permitam liberá-lo como resíduo não radioativo. Este armazenamento poderá ser realizado na própria sala de manipulação ou em sala específica, identificada como sala de decaimento. A escolha do local de armazenamento, considerando as meia-vidas, as atividades dos elementos radioativos e o volume de rejeito gerado, deverá estar definida no Plano

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 21/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

de Radioproteção da Instalação, em conformidade com a norma NE-6.05 da CNEN. Para serviços com atividade em medicina Nuclear, observar ainda a norma NE-3.05 da CNEN.


Os resíduos do Grupo A de fácil putrefação, contaminados com radionuclídeos, depois de atendido os respectivos itens de acondicionamento e identificação de rejeito radioativo, devem observar as condições de conservação, durante o período de decaimento do elemento radioativo.

O tratamento preliminar das excretas de seres humanos e de animais submetidos à terapia ou a experimentos com radioisótopos deve ser feito de acordo com os procedimentos constantes no plano e radioproteção.

As sobras de alimentos provenientes de pacientes submetidos à terapia com Iodo 131, depois de atendidos os respectivos itens de acondicionamento de identificação de rejeito radioativo, devem observar as condições de conservação durante o período de decaimento do elemento radioativo. Alternativamente, poderá ser adotada a metodologia de trituração destes alimentos na sala de decaimento, com direcionamento para o sistema de esgotos, desde que haja Sistema de tratamento de Esgotos na região onde se encontra a unidade.

O tratamento para decaimento deverá prever mecanismo de blindagem de maneira a garantir que a exposição ocupacional esteja de acordo com os limites estabelecidos na norma NE-3.01 da CNEN. Quando o tratamento for realizado na área de manipulação, devem ser utilizados recipientes blindados individualizados. Quando feito em sala de decaimento, esta deve possuir paredes blindadas ou os rejeitos radioativos devem estar acondicionados em recipientes individualizados com blindagem.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 22/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

Quaisquer materiais resultantes de atividades humanas que contenham radionuclídeos em quantidade superiores aos limites de isenção especificados nas normas do CNEN e para os quais a reutilização é imprópria ou não prevista.

Enquadram-se neste grupo rejeitos radioativos ou contaminados com radionuclídeos, provenientes de laboratórios de análises clínicas, serviços de medicina nuclear e radioterapia, segundo a resolução CNEN-6.05.

4.16. GRUPO D - RESÍDUOS COMUNS

Papel de uso sanitário e fralda, absorventes higiênicos, peças descartáveis de vestuário, resto alimentar de paciente, material utilizado em antissepsia e hemostasia de venóclises, equipo de soro e outros similares não classificados como A1; sobras de alimentos e do preparo de alimentos; resto alimentar de refeitório; resíduos provenientes das áreas administrativas; resíduos de varrição; resíduos de gesso provenientes da assistência à saúde.


Estes resíduos são acondicionados de acordo com as orientações dos serviços locais de limpeza urbana, utilizando-se sacos preto impermeáveis resistentes à ruptura, punctura e vazamento, contidos em recipientes laváveis, devidamente identificados;

Lixo comum eletrônico gerado dentro da instituição é destinado para cooperativa de catadores credenciado ao serviço.

Os resíduos perfurocortantes do grupo D que são produzidos no setor de manutenção devem ser armazenados em recipientes rígidos, resistentes à punctura e ruptura, com tampa, devidamente identificados como resíduos comuns.

4.17. GRUPO E - PERFUROCORTANTES

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 23/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

Lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, lâminas de bisturi, lancetas; tubos capilares; micropipetas; e outros assemelhados provenientes de serviços de saúde.


Estes materiais são descartados separadamente, no local de sua geração, imediatamente após o uso, em recipientes rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, devidamente identificados, baseados nas Normas ABNT NBR 13853/97 e NBR 9259/97, sendo expressamente proibido o esvaziamento desses recipientes para o seu reaproveitamento. As agulhas são desprezadas juntamente com as seringas, quando descartadas, sendo proibido reencapá-las ou proceder a sua retirada manualmente.

Os perfurocortantes do Grupo A serão acondicionados na unidade geradora pelos profissionais que os produzem. A responsabilidade de fechar e vedar as caixas coletoras são dos Técnicos de Enfermagem, que devem fechá-las sempre que atingir 2/3 de sua capacidade. Após a vedação de tais recipientes deve-se acionar o colaborador do serviço de higienização e limpeza que deve acondicioná-las em saco branco leitoso e proceder ao transporte destas caixas até o abrigo temporário e posteriormente ao abrigo externo de resíduos.

Estes resíduos são identificados com o símbolo internacional de risco biológico conforme a NBR 7500/00, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de “PÉRFUROCORTANTE”.

Os vidros íntegros, possíveis de reciclagem do Grupo capazes de perfuro-cortar devem ser encaminhados ao setor de manutenção. Neste local serão acondicionados em recipientes rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, devidamente identificados como resíduos perfurocortantes comuns e posteriormente encaminhados. Cooperativas credenciadas (ACCSB) Associação de catadores da coleta seletiva de Belém.


Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 24/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

4.18. ESPECIFICAÇÕES DO EMBALAMENTO

- Grupo A
 - Todo recipiente será fechado de forma a não possibilitar o vazamento, quando 2/3 de sua capacidade estiverem preenchidos.
 - O fechamento dos sacos plásticos será feito com a torção das extremidades seguida de dois nós, tomando-se como precaução à retirada do excesso de ar existente dentro da embalagem.
 - Após o fechamento o resíduo será imediatamente retirado da área geradora às áreas de acondicionamento temporário e após encaminhamento ao acondicionamento externo.
- Grupo B
 - O descarte deve ser realizado em sacos plásticos na cor laranja, contendo na parte externa do saco a identificação “Resíduo Grupo B”. Esta identificação deve ser realizada pelo agente responsável pela segregação (descarte) do produto.
 - O descarte de sobras quimioterapias devem ser feito em embalagens de caixa de perfurocortante e posteriormente embalado em sacos na cor laranja, devidamente identificado como resíduos do Grupo B.
- Grupo C
 - O único tratamento capaz de eliminar as características de periculosidade é o armazenamento para decaimento de sua radioatividade, que varia de acordo com a meia-vida de cada elemento radioativo.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 25/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	


- Meia-vida: é o tempo necessário para que o elemento radioativo perca metade de seus radioisótopos. Quanto menor a meia-vida, mais rapidamente o elemento tem sua periculosidade reduzida.
- Depois do decaimento, qualquer referência à radioatividade (símbolo e inscrição) deve ser descaracterizada, e os resíduos podem ser encaminhados para disposição final, ou tratamento, conforme seu novo enquadramento (grupo A, B ou D).
- Grupo D
 - Todo o recipiente será fechado de forma a não possibilitar o vazamento, quando 2/3 de sua capacidade estiverem preenchidos.
 - O fechamento dos sacos plásticos será feito com a torção das extremidades seguida de dois nós tomando-se como precaução à retirada do excesso de ar existente dentro da embalagem.
 - Após o fechamento o resíduo será imediatamente retirado da área geradora às áreas de acondicionamento temporário e após encaminhamento ao acondicionamento externo.
- Grupo E
 - O descarte dos perfuro cortantes deverá ser feito em caixas apropriadas, resistentes a punctura, e deverão ser retiradas quando estiverem com 2/3 de sua capacidade preenchida e acondicionados em saco branco leitoso.

4.19. CLASSIFICAÇÃO DE RESÍDUOS

TABELA 07 - CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS

CLASSIFICAÇÃO DOS	SEGREGAÇÃO/ ACONDICIONAMENTO
-------------------	------------------------------

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 26/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

RESÍDUOS	
Medicações vencidas	Colocados em caixa de perfurocortante lacrada, com a identificação, com a etiqueta resíduo Químico – Grupo B assinalando Medicamento Vencido.
Desinfetantes e saneantes	Devem ser desprezados na linha de esgoto local, pois os produtos são biodegradáveis e suas embalagens devem ser lavadas e descartadas para reciclagem.
Medicações controladas	São colocados em caixa de plástico resistentes a punctura e lacrada ao atingir a capacidade identificadas como resíduo químico. Este procedimento está descrito no POP (Procedimento Operacional Padrão)

Fonte: Farmácia 2023.

4.20. IDENTIFICAÇÃO DOS LOCAIS DE GERAÇÃO DE RESÍDUOS

TABELA 8 - IDENTIFICAÇÃO DOS LOCAIS DE GERAÇÃO DE RESÍDUO POR GRUPO

SERVIÇO DISPONIBILIZADO	BLOCO D
Recepção / Lanchonete / Vestiários	D

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---



HOSPITAL PORTO DIAS

Data 1ª versão: 01/01/2017

Ult. Revisão: 31/05/2024

Vencimento: 31/05/2025

Versão: 07

Nº Páginas: 27/61

PROGRAMA


GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03

Consultórios	D – E
Sala de gesso / Sala de Inaloterapia	D
Sala de sutura	A – B – D – E
Laboratório de Análises Clínicas (Paulo Azevedo)	A – B – D – E
Setor de coleta	A – D – E
Manutenção	D
Radiologia / Ressonância Magnética	D – E
Tomografia Computadorizada	D – E
Mamografia/Ultrassonografia/ Raio X	D
Densitometria	D - E
Ecocardiograma / Eletrocardiograma	D - E
Teste ergométrico / Holter e Mapa	D - E
Sala Biopsia	E - D
Endoscopia	D – B – A – E
Hemodinâmica	D – B – A – E
Centro Cirúrgico	D – B – A – E
CME	D – B – E
Unidade de internação / UTI	D – B – A – E
Sala de Diluição de Produtos	D
Unidade de Processamento de Roupa	D – E

Elaboração e Revisão:
Dr.^a Márcia Ribeiro
Presidente da ACCIH

Validação:
Enf.^a Rainá Carvalho
Qualidade

Aprovação:
Enf.^a Drielly Costa
Coordenadora de Qualidade

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 28/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

SERVIÇO DISPONIBILIZADO	BLOCO D
Serviço de Nutrição e Dietética	D
Lactário	D
Farmácia	D – B
Ambulatório clínico, trauma e geral.	D
Contas Médicas / Almojarifado	D
Unidade de Emergência	D – B – A – E
Direção Administrativa / TI	D
Direção Clínica / Call Center	D
Engenharia Clínica	D – A

Fonte: FONTE: HIGIENIZAÇÃO, 2023.

4.20.1. Quantificação da Geração por Resíduos em Kg/ Mês, por Grupo.


- Grupo A: 3.886,48 Kg/Mês em Média
- Grupo B: 1.114,79 Kg/Mês em Média.
- Grupo E: 1,077,58 Kg/Mês em Média.
- Grupo D: 66.785,48 kg/mês em Média.

4.21. SEGREGAÇÃO E MANEJO - ESPECIFICAÇÕES

TABELA 09 - ESPECIFICAÇÕES DO MANEJO


GRUPO	ACONDICIONAMENTO	DESTINO
A–Curativos (ferida infectada), sondas, bolsas transfusionais,	Saco plástico branco leitoso. Lixeira plástica	

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 29/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	


bolsa coletora, recipiente de meios de cultura de microorganismos, amostras biológicas, drenos, peças anatômicas, filtro de respirador.	com tampa acionada por pedal e devidamente identificada.	Incineração
SERVIÇO DISPONIBILIZADO	BLOCO D	SERVIÇO DISPONIBILIZADO
B–Resíduo químico de corante (Eosina azul de metileno metanol), medicamentos com prazo de validade expirado, frascos de medicamentos. Medicamentos digitálicos, imunossupressores, antirretrovirais, medicamentos antibacterianos e hormônios; resíduos de insumos farmacêuticos dos medicamentos controlados pela Portaria MS 344/98 e suas atualizações; saneantes e embalagem destes, bateria, mercúrio (Hg) e seus	Saco plástico laranja. Lixeira plástica com tampa acionada por pedal e devidamente identificada. Recipientes rígidos em plástico	Tratamento com a empresa terceirizada

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 30/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

compostos. Óleo de cozinha. Pilhas e baterias		
D - Papel, embalagens plásticas, lata de alumínio, sobras alimentares, luvas, algodão, gaze, curativo ferida limpo, preservativo, torneirinha, frasco de soro e equipo, capote, máscara, gorro, pilhas (explícita na embalagem, pelo fabricante, a segregação destas em lixo comum), lâmpadas segregadas corretamente em caixas coletoras resistentes. Lâmpadas	Saco plástico preto. Lixeira plástica com tampa. Recipientes rígidos em plástico	Doado cooperativa catadores
E (Infectante) - Seringa, agulha, escalpe, lâminas, lancetas, vidro de medicação, ampolas.	Recipientes de paredes rígidas, de cor amarela, com alça.	Incineração
Papelão / plástico (sustentabilidade)	Material doado a empresa de catadores, acondicionado em contêineres rígidos de (ONG)	Associação de catadores de Belém
Papeis importantes com ou sem informações sigilosas sobre	Contêineres 240L	Retirado pela

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 31/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	


pacientes.	LACRADOS SACOS DE LIXOS DE COR AZUL	cooperativa
E (Perfuro) – Risco biológico.	Recipientes de paredes rígidas, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, devidamente identificados como resíduos perfurocortantes comuns.	Tratamento empresa terceirizada

Fonte: HOTELARIA, 2023

TABELA 09.1 - ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO


Abrigo	Grupo	Revestimento	Exclusiva	Ponto	Ralo Sifonado	Ventilação	Iluminação	Porta	
ABRIGO	GRUPO	REVESTIMENTO		Exclusiva para RSS	Ponto de água	Ralo sifonado e escamoteável	Ventilação adequada	Iluminação adequada	Porta proteção contra insetos e roedores
BLOCO D									

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 32/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	


								da	
Abrigo temporário de RSS. (19º andar)	A, B, D E	Cerâmica	Cerâmica	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Abrigo temporário de RSS. (18º andar)	D, A	Cerâmica	Cerâmica	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Abrigo temporário de RSS. (17º andar)	A, B, D E	Cerâmica	Cerâmica	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Abrigo temporário de RSS. (16º andar)	A, B, D E	Cerâmica	Cerâmica	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Abrigo	A,	Cerâmica	Cerâmica	Sim	Sim	Sim	Sim	Si	Sim

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 33/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	


temporário de RSS. (15º andar)	B, D E	ca mica						m	
Abrigo temporário de RSS. (14º andar)	A, B, D E	Cerâmica	Cerâmica	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Abrigo temporário de RSS. (13º andar)	A, B, D E	Cerâmica	Cerâmica	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Abrigo temporário de RSS. (12º andar)	A, B, D E	Cerâmica	Cerâmica	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Abrigo temporário	A, B,	Cerâmica	Cerâmica	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS		Data 1ª versão: 01/01/2017
			Ult. Revisão: 31/05/2024
			Vencimento: 31/05/2025
			Versão: 07
			Nº Páginas: 34/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03		


o de RSS. (11º andar)	D E								
Abrigo temporário de RSS. (11º andar)	A, B, D E	Cerâmica	Cerâmica	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Abrigo temporário de RSS. (10º andar)	A, B, D, E	Cerâmica	Cerâmica	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Abrigo temporário de	A, B,	Cerâmica	Cerâmica	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 35/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

RSS. (9º andar)	D E								
Abrigo temporário de RSS. (8º andar)	A, B, D E	Cerâmica	Cerâmica	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Abrigo temporário de RSS. (7º andar)	B e D	Cerâmica	Cerâmica	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Abrigo temporário de RSS. (6º andar)	D	Cerâmica	Cerâmica	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Abrigo temporário de RSS. (5º andar)	A, B, D E	Cerâmica	Cerâmica	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Abrigo temporário de	A, B, D E	Cerâmica	Cerâmica	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Elaboração e Revisão: Dr.ª Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf.ª Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---


	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 36/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

RSS. (4º andar)									
Abrigo temporário de RSS. (3º)	D e E	Cerâmica	Cerâmica	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Abrigo temporário de RSS. (Térreo)	A, B, D E	Cerâmica	Cerâmica	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Infraestrutura 2022

- O armazenamento temporário dos resíduos é feito nos locais com grande geração de resíduos, visando agilizar a coleta dentro do estabelecimento e otimizar o deslocamento entre os pontos geradores e o ponto destinado à apresentação para a coleta externa.
- Os locais selecionados para armazenamento temporário são os supracitados, que servirão para o estacionamento e/ ou guarda de recipientes de transporte interno de resíduos, vazios ou cheios, com a disposição dos sacos dentro destes recipientes devidamente tampados e identificados.
- Os abrigos de resíduos possuem piso resistente ao tráfego dos recipientes coletores. Têm ponto de iluminação artificial e natural e área suficiente para

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---


	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 37/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

armazenar, no mínimo, dois recipientes coletores, para posterior transporte até a área de armazenamento externo de resíduos.

TABELA 09.2 - ARMAZENAMENTO EXTERNO

ABRIGO	GRUPO	REVESTIMENTO		Exclusiva para RSS	Ponto de água	Ralo sifonado e escamoteável	Ventilação adequada	Iluminação adequada	Porta proteção contra insetos e roedores
		PISO	PAREDE						
BLOCO D									
Abrigo externo de RSS comuns (1º andar)	D	Cerâmica	Cerâmica	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Abrigo externo de	A e E	Cerâmica	Cerâmica	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 38/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	


RSS infectantes, perfurocortantes e Químicos (1º andar)									
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: INFRAESTRUTURA, 2022.

TABELA 09.3 - COLETA INTERNA DO ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO PARA ARMAZENAMENTO EXTERNO (ESPECIFICAÇÕES):


GRUPO	HORA COLETA	FREQ.	EQUIPAMENTO	EPI	Nº de Funcionários	Veículos de Transporte		
						Quant	Capac.	Receptante
A B E	07:00 08:30 / 11:00 12:30 / 14:15: 21:00/	4x/dia e sempre e que necessário	Veículo coletor estanque, constituído de material rígido, lavável e impermeável, com cantos arredondados e dotados de tampa,	Uniforme, avental impermeável, gorro, óculos	05	05 por andar	240L cada contêiner	Saco plástico branco leito

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 39/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

	01:00 - 02:00 quando necessário		roda de borracha maciça, identificado de acordo com a NBR 7.500 da ABNT, de uso exclusivo da coleta de resíduos.	de proteção, botas de PVC, luvas cano longo de borracha e respirador facial.				so
D		4x/dia e sempre que necessário	Veículo coletor estanque, constituído de material rígido, lavável e impermeável, com cantos arredondados e dotados de tampa,			02 por andar	240L cada contêiner	Saco plástico preto

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 40/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

			roda de borracha maciça, identificado como resíduo comum, de uso exclusivo da coleta de resíduos.					
--	--	--	---	--	--	--	--	--

Fonte: HIGIENIZAÇÃO, 2023.


A coleta e o transporte interno consistem no recolhimento e remoção dos resíduos de serviços de saúde da unidade geradora até a sala de armazenamento temporário. Esta coleta é realizada conforme a geração de resíduos, e será feita pelo serviço de higienização no momento da limpeza dos postos de enfermagem, apartamentos e enfermarias, dos leitos das UTI's e das salas cirúrgicas, pois estes possuem lixeiras exclusivas/ individuais, as quais precisam de troca dos sacos no momento da limpeza concorrente, terminal e sempre que necessário, não podendo atingir mais que 2/3 de sua capacidade. O colaborador responsável pela coleta utiliza carros próprios para o recolhimento dos resíduos

Os contêineres de armazenamento e coleta são higienizados 01 x por dia, de acordo com rotina específica.

TABELA 09.4 - COLETA INTERNA DO ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO PARA ARMAZENAMENTO EXTERNA (ESPECIFICAÇÕES)


GRUPO	HORA A COLETA	FR EQ	EQUIPAMENTO	EPI	Nº DE Funcionários	VEÍCULOS DE TRANSPORTE		
						Qtd.	Capacidade	Recipiente

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 41/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

A B E	07:00-08:00, 11:00-12:30, 14:00-15:30, 20:00-21:00, 01:00-02:00	6X/ dia	Veículo coletor estanque, constituído de material rígido, lavável e impermeável, com cantos arredondados e dotados de tampa, com rodas de borracha maciça, identificado de acordo com a NBR 7.500 da ABNT, de uso exclusivo da coleta de resíduos.	Uniforme, avental impermeável, gorro, óculos de proteção, botas impermeáveis, luva de borracha cano longo e respirador facial.	05	5 por andar	240L	Saco plástico branco leitoso.
D			Veículo coletor estanque, constituído de material rígido, lavável e impermeável,		01	02 por andar	240L	Saco plástico preto.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---


	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 42/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

			<p>com cantos arredondados e dotados de tampa, com rodas de borracha maciça, identificado como resíduo comum de uso exclusivo da coleta de resíduos.</p>					
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: HOTELARIA, 2023.

- A coleta e o transporte interno consistem no recolhimento e remoção dos resíduos de serviços de saúde do armazenamento temporário até o abrigo externo de armazenamento final.
- Esta coleta será feita em horário pré-estabelecido e de acordo com o grupo de resíduos e em recipientes específicos a cada grupo de resíduos. Haverá quatro coletas no período de 24 horas, que será nos seguintes horários: 07:00-08:00, 11:00-12:30, 14:00-15:30, 20:00-21:00, 01:00-02:00, começando inicialmente pelos resíduos do grupo D e posteriormente os grupos A, B e E. Nunca coincidindo com horários de distribuição de roupas, alimentos e medicamentos, assim como períodos de visita ou de maior fluxo de pessoas ou de atividades.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---


	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 43/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

- Os recipientes utilizados para o transporte interno são constituídos de material rígido, lavável, impermeável, provido de tampa articulada ao próprio corpo do equipamento, que deve permanecer fechada durante todo o transporte. Cantos e bordas arredondadas, com rodas revestidas de material que reduza a produção de ruído; são identificados com o símbolo correspondente ao risco do resíduo neles contidos, e são de uso exclusivo para a coleta e transporte internos de Resíduos Sólidos de Saúde (RSS). Estes contêineres são higienizados conforme rotina específica.
- O traslado entre o abrigo temporário e o externo de resíduos é realizado por colaborador do setor de higienização e limpeza específico para tal serviço. O transporte é feito por elevador de serviço que é higienizado diariamente conforme rotina.

TABELA 09.5 - MANEJO DE RSS - COLETA EXTERNA:

GRUPO	TRATAMENTO	EQUIPAMENTO	LICENÇA	CUSTO (R\$/Kg)	EMPRESA
A	Incineração, sob forma de pirólise.	Incinerador em Reator Térmico UMWELT, com capacidade de nove toneladas/ dia.	152693327	R\$1,40	Preserve Soluções Ambientais
B	Incineração, sob forma de pirólise.	Incinerador em Reator Térmico		R\$1,40	Preserve Soluções Ambientais

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 44/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	


		UMWELT, com capacidade de nove toneladas/ dia.			
--	--	--	--	--	--

Fonte: HIGIENIZAÇÃO, 2023

TABELA 09.6 - MANEJO DE RSS – DISPOSIÇÃO FINAL:

GRUPO	DISPOSIÇÃO FINAL	MÉDIA MENSAL (Kg/ mês)	CUSTO (R\$/ Kg)	EMPRESA
**A (risco biológico)	Realizada incineração das cinzas na cidade de Tomé Açu (PA) para o devido tratamento.	Licenciado	R\$1,40	Preserve Soluções Ambientais
**B (resíduo tóxico)	Realizada incineração das cinzas na cidade de Tomé Açu (PA) para o devido tratamento.	Licenciado	R\$1,40	Preserve Soluções Ambientais
*D (resíduo comum)	Processamento e Tratamento de Resíduos Urbanos que está localizada	16 contêineres de 1000L cada	sem custo	Prefeitura Municipal

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 45/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

	em Marituba			
**E (Pérfuro-cortante)	Realizada incineração das cinzas na cidade de Tomé Açu (PA) para o devido tratamento.	Licenciado	R\$1,40	Preserve Soluções Ambientais


- Visita técnica anual pela responsável técnica pelos estudos e projetos ambientais do estabelecimento juntamente com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar a cidade de Tomé Açu (PA).
- ** Visita técnica anual realizada pela responsável técnica pelos estudos e projetos ambientais do estabelecimento juntamente com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar à terceirizada responsável pelo recolhimento, tratamento e disposição final dos resíduos dos grupos A, B e E.
- Manejo de Rss

4.22 DADOS DE EMPRESAS DE OPERAÇÃO

TABELA 10 - DADOS COMPLETOS DAS EMPRESAS

EMPRESA (NOME/CNPJ)	LOCALIZAÇÃO (FONE/ ENDEREÇO)	LICENÇA DE OPERAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICO		
			NOME	PROFISSÃO	REGISTRO PROFISSIONAL
PRESERVE	Segunda	Transporte de	SUZA	Eng.	1506534970

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 46/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

SOLUÇÃO DE RESÍDUOS LTDA 09.332.562/0001-07	travessa da colônia marupauba S/N zona rural tome açu-PA Cep: 686801000	substâncias e produtos perigosos. Incineração de resíduos de serviços de saúde. Resíduos Sólidos	NA KELLI MORAES AQUINO	Ambianta I	
---	---	--	------------------------	------------	--

Fonte: HIGIENIZAÇÃO, 2023.

4.23. FUNCIONÁRIOS RELACIONADOS AO MANEJO DE RESÍDUOS

TABELA 11 - PESSOAL DIRETAMENTE RELACIONADO COM O MANEJO DOS RESÍDUOS

ATIVIDADE	Nº DE FUNCIONÁRIOS						TOTAL
	ESTABELECIMENTO						
	MANHÃ	TARD	NOITE	MAN	TARDE	NOITE	
COLETA	01	01	01	01	01	01	06
TRATAMENTO EXTERNO							
DISPOSIÇÃO							
TOTAL				2	2	2	


Fonte: HIGIENIZAÇÃO, 2023.

4.24. RISCOS ASSOCIADOS AO RSS

TABELA 12 - RISCOS ASSOCIADOS AO RSS

RISCOS	AGENTES
--------	---------

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 47/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	


Riscos Físicos (Verde)	Arranjo Físico. Ruído. Calor.
RISCOS	AGENTES
Riscos Biológicos (Marron)	Vírus, Bactérias, Parasitas, Bacilos, Protozoários, Fungos.
Riscos Químicos (Vermelho)	Substâncias compostas ou produtos químicos em geral. Gases.
Riscos Ergonômicos (Amarelo)	Levantamento e transporte manual de peso. Esforço físico intenso. Postura inadequada. Imposição a ritmos excessivos. Trabalho em turno noturno. Outras situações causadoras de stress físico e psíquico.
RISCOS	AGENTES
Riscos de Acidente (Azul)	Arranjo Físico. Instalações elétricas inadequadas.

Fonte: SESMT 2022

TABELA 13 - CONTROLE DOS RISCOS COM RESÍDUOS

PROCESO	ONDE	O QUE	QUEM	COMO	QUANDO	AÇÃO
Coleta	Todos os Setores	Risco Biológico, Químico e acidentes com	Pessoal de Limpeza e Enfermagem	Lesão por corte ou perfuração. Inalação ou contato de	Durante a jornada de trabalho.	Segregação adequada dos resíduos.


Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 48/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

interna e Segregação		Perfurocortantes.		produto químico com a pele e olhos. Contato de material biológico com a mucosa.		Uso de EPI. Capacitação dos profissionais
Transporte Interno, Externo e Armazenamento de Resíduos.	Abrigo de Resíduos	Risco Biológico, Químico e acidentes com Perfurocortantes.	Pessoal da coleta.	Lesão por corte ou perfuração. Inalação ou contato de produto químico com a pele e olhos. Contato de material biológico com a mucosa.	Durante o processo.	Uso de EPI. Capacitação dos profissionais.

4.25. PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---


	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 49/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

- A reciclagem proporcionada pela segregação e coleta seletiva dos resíduos é muito importante no processo de gerenciamento dos RSS.
- É o processo de transformação dos resíduos que utiliza técnicas de beneficiamento para reprocessamento ou obtenção de matéria-prima para fabricação de novos produtos.
- E o Hospital Porto Dias possui parceria com a Associação de catadores da coleta seletiva de Belém- ACCSB, que recebe plástico e vidros de papelão por mês.
- Como os resíduos de serviços de saúde do grupo D (comuns) têm características similares aos dos resíduos domiciliares, não são considerados resíduos perigosos, nem são exigidos sistemas de tratamento específicos. No entanto, é recomendável alguma forma de valorização destes resíduos, prolongando o tempo de vida útil dos materiais que os compõem.
- Para que se viabilize a valorização dos resíduos, é fundamental que se realize a separação dos diferentes tipos de resíduos comuns, o que deve ser feito no momento da geração
- A valorização apresenta diversos benefícios, como redução da poluição, economia de matérias-primas e redução de custos, além de possibilitar rendimentos extras com a comercialização de materiais. Entre esses processos acham-se a reciclagem dos diversos resíduos, inclusive a compostagem de matéria orgânica.

4.26. CAPACITAÇÃO, TREINAMENTO E EDUCAÇÃO CONTINUADA

O programa de Educação Continuada, previsto pela RDC ANVISA nº 222/2018, visa orientar, motivar, conscientizar e informar permanentemente a todos os envolvidos

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---


	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 50/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

sobre os riscos e procedimentos adequados de manejo, de acordo com os preceitos do gerenciamento de resíduos. De acordo com a RDC ANVISA nº 222/2018, os serviços geradores de RSS devem manter um programa de educação continuada, independente do vínculo empregatício dos profissionais.

Para o atendimento desta legislação, conscientização dos trabalhadores, pacientes, clientes e visitantes da necessidade da cooperação de todos para a manutenção de um ambiente limpo e saudável, o Hospital revisa anualmente o seu PGRSS e desenvolve treinamentos e ações em busca de melhorias constantes e aprendizado. O plano aborda os seguintes temas, de modo geral:

- Noções gerais sobre o ciclo de vida dos materiais;
- Conhecimento da legislação ambiental, de limpeza pública e de Vigilância Sanitária, relativas aos RSS;
- Visão básica do gerenciamento de resíduos sólidos no município;
- Definições, tipo e classificação dos resíduos e seu potencial de risco;
- Orientações sobre biossegurança (biológica, química e radiológica);
- Orientações especiais e treinamento em proteção radiológica quando houver rejeitos radioativos;
- Sistema de gerenciamento adotado internamente no estabelecimento;
- Formas de reduzir a geração de resíduos e reutilização de materiais;
- Identificação das classes de resíduos;
- Conhecimento das responsabilidades e tarefas;
- Medidas a serem adotadas pelos trabalhadores na prevenção e no caso de ocorrência de incidentes, acidentes e situações emergenciais;

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---


	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 51/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

- Orientações sobre uso de equipamento de Proteção Individual – EPIs e Coletiva EPCs específicos de cada atividade, bem como a necessidade de mantê-los em perfeita higiene e estado de conservação;
- Orientação sobre higiene pessoal e dos ambientes;
- Conhecimentos sobre utilização dos veículos de coleta.
- O pessoal envolvido diretamente com o gerenciamento dos resíduos será capacitado e mantido sob treinamento semestral para as atividades de manejo dos resíduos. Este treinamento deve incluir sua responsabilidade com higiene pessoal e manutenção dos materiais, a importância da utilização correta de EPI, bem como a necessidade de mantê-los em perfeita higiene e estado de conservação. Todos os profissionais do Hospital deverão ter conhecimento do PGRSS, da prática de segregação de resíduos e reconhecer os símbolos, expressões e padrões de cores adotados. Para isso os treinamentos serão realizados nas diversas unidades do Hospital e por pessoal qualificado semestralmente.

TABELA 14 - PLANO DE AÇÃO

O QUE?	POR QUÊ?	QUANDO?	ONDE?	QUEM?
Minimização da geração de resíduos.	Redução de custos. Postura ambiental.	Imediatamente	Todos os setores.	Todos os colaboradores
Qualificação da segregação dos resíduos.	Redução de custos. Redução de	Imediatamente	Todos os setores.	Todos os colaboradores

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 52/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

	riscos.			
	Postura ambiental.			

4.27. PROGRAMA DE PRAGAS E VETORES


- O Controle de Pragas e Vetores do Hospital Porto Dias é realizado pela empresa Hidro Franchising LTDA (Nome fantasia: ECOHIDRO Saneamento e Meio Ambiente, CNPJ 23.510.039/0001-54, localizada na rua Antônio Everdosa, nº 1.073 sala 01 Altos, Bairro Pedreira, Belém/PA. Engenheiro responsável CREA/PA.
- A empresa realiza serviços de Higienização e desinfecção dos reservatórios de água para consumo humano, poço tubular, monitoramento e controle de pragas (desinsetização e desratização).

4.28. TABELA 15 - MONITORAMENTO PARA CONTROLE E INDICADORES

Serão feitas avaliações freqüentes de todas as atividades que compõem a operação do PGRSS. Periodicamente serão realizadas auditorias em todos os processos padronizados e as falhas serão registradas e discutidas, bem como o apontamento das necessidades dos setores com definição da competência dos setores envolvidos.

INDICADORES	FREQUÊNCIA DE MEDIÇÃO	RESPONSÁVEL
Volume do resíduo Grupo A (risco biológico)	Mensal	Serviço de Higienização e Limpeza

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 53/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

Volume do resíduo Grupo D (risco biológico)	Mensal	Serviço de Higienização e Limpeza
Horas de treinamento por funcionário em PGRSS	Semestral	Educação continuada e Serviço de Higienização e Limpeza
Custo com a destinação dos RSS	Mensal	Financeiro
Taxa de acidentes com resíduos perfurocortantes	Trimestral	SESMT
Número de infecções hospitalares	Mensal	CCIH

Fonte: CCIH, 2023.

4.29. Rotinas e Processos Correlatos:

- HPD-HOT-POP-03 - Limpeza dos Contêineres de Armazenamento de roupa Suja e de Resíduos
- HPD-HOT-POP-07 - Coleta de roupas sujas e resíduos do abrigo temporário
- HPD-HOT-POP-04 - Limpeza dos Elevadores

5. DOCUMENTOS REFERENCIADOS


RDC 222/18 da ANVISA;

RDC 305/2002 da ANVISA

Conselho Nacional do meio ambiente – CONAMA 358/2005 (revisada);

NBR 7500 da ABNT; NBR 9191/2000 da ABNT; NBR 13853/97 da ABNT;

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 54/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

NBR 9259/97 da ABNT; Portaria MS 344/98;

HPD-HOT-POP-07 - Coleta de roupas sujas e resíduos do abrigo temporário;

HPD-HOT-POP-04 - Limpeza dos Elevadores;

HPD-SESMT-POP-03 Sinalização de Emergência;

UFPA, Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde do HUBFS, Belém/Pará, 2009;

BASSO, M.; ABREU, E. S. Limpeza, desinfecção de artigos e áreas hospitalares e anti-sepsia. 2 ed. São Paulo: APECIH- Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção hospitalar, 2004. P.18-33.

BRASIL. Ministério da saúde. Coordenação de Controle de Infecção. Processamento de Artigos e Superfícies em estabelecimento de Saúde. Brasília 1994.


Lei no 6.938, de 31.08.1981, dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Lei no 9.605, de 12.02.1998 (Lei de Crimes Ambientais), dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

Decreto no 3.179, de 21.09.1999, dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

RDC ANVISA nº 50, de 21.02.2002, dispõe sobre o regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

Instrução Normativa da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança/Ministério da Ciência e Tecnologia CTNBio nº 7, de 06.06.1997.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 55/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

Portaria da Secretaria de Vigilância Sanitária/Ministério da Saúde SVS/MS 344, de 12.05.1998, aprova o regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.

Decreto-lei no 2.657, de 03.07.1998, promulga a Convenção nº 170 da Organização Internacional do Trabalho - OIT, relativa à segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25.06.1990 - Presidência da República.

Diretrizes gerais para o trabalho em contenção com material biológico - Ministério da Saúde, 2004.

Resolução CONAMA nº 307, de 05.07.2002, estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil, disciplinando as ações necessárias de forma a minimizar os impactos ambientais.


Resolução CONAMA nº 316, de 29.10.2002, disciplina os processos de tratamento térmico de resíduos e cadáveres, estabelecendo procedimentos operacionais, limites de emissão e critérios de desempenho, controle, tratamento e disposição final de efluentes, de modo a minimizar os impactos ao meio ambiente e à saúde pública, resultantes destas atividades.

Norma da Comissão Nacional de Energia Nuclear - Norma Nuclear CNEN-NE-6.05 define critérios gerais e requisitos básicos relativos à gerência de rejeitos radioativos em instalações radioativas.

Norma CNEN-NE-3.05 define os requisitos de radioproteção e segurança para serviços de medicina nuclear.

Norma CNEN-NE-6.01 dispõe sobre os requisitos para o registro de profissionais para o preparo, uso e manuseio de fontes radioativas.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 56/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

Norma CNEN-NE-6.02 define o processo relativo ao licenciamento de instalações radioativas, conforme competência atribuída pela Lei no 6.189, de 16 de dezembro de 1974.

Norma CNEN-NE-3.03 define os requisitos básicos para a certificação da qualificação de supervisores de radioproteção.

Lei no 10.308, de 20.11.2001, dispõe sobre a seleção de locais, a construção, o licenciamento, a operação, a fiscalização, os custos, a indenização, a responsabilidade civil e as garantias referentes aos depósitos de rejeitos radioativos, e dá outras providências.

Norma CNEN-NE-6.09 define critérios de aceitação para deposição de rejeitos radioativos de baixo e médio nível de radiação.

Norma CNEN-NE-3.01 define as diretrizes básicas de proteção radiológica das pessoas em relação à exposição à radiação ionizante.


Decreto-lei no 2.063, de 06.10.1983, dispõe sobre multas a serem aplicadas por infrações à regulamentação para a execução do serviço de transporte rodoviário de cargas ou produtos perigosos, e dá outras providências.

Portaria MT no 349, de 10.06.2002, aprova as Instruções para Fiscalização de Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos no Âmbito Nacional.

NR 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO – Ministério do Trabalho. Estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO.

NR 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA – Ministério do Trabalho. Estabelece a obrigatoriedade de elaboração e implementação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 57/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

NR 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde – Ministério do Trabalho. Estabelece diretriz básica para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores em serviço de saúde.

Resolução CONAMA nº 257, de 30.06.1999, dispõe sobre o uso de pilhas e baterias que contenham em suas composições chumbo, cádmio, mercúrio e seus compostos, necessárias ao funcionamento de quaisquer tipos de aparelhos, veículos ou sistemas, móveis ou fixos, bem como os produtos eletroeletrônicos que as contenham integradas em sua estrutura de forma não substituível, e dá outras providências.

Resolução CONAMA nº 6, de 19.09.1991, desobriga a incineração ou qualquer outro tratamento de queima dos resíduos sólidos provenientes dos estabelecimentos de saúde, portos e aeroportos, ressalvados os casos previstos em lei e acordos internacionais.

RDC ANVISA nº 342, de 13.12.2002, institui e aprova o termo de referência para elaboração dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Portos, Aeroportos e Fronteiras a serem apresentados a ANVISA para análise e aprovação.

RDC ANVISA nº 306, de 25.11.2004, dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.


Resolução CONAMA nº 316, de 29.10.2002, dispõe sobre procedimentos e critérios para o funcionamento de sistemas de tratamento térmico de resíduos.

NBR 7500 - Símbolos de risco e manuseio para o transporte e armazenamento de material.

NBR 9191 - Especificação. Sacos plásticos para acondicionamento.

NBR 9195 - Métodos de ensaio. Sacos plásticos para acondicionamento.

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 58/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

NBR 9197 - Determinação de resistência ao impacto de esfera. Saco plástico para acondicionamento de lixo - determinação de resistência ao impacto de esfera.

NBR 13055 - Determinação da capacidade volumétrica. Saco plástico para acondicionamento - determinação da capacidade volumétrica.

NBR 13056 - Verificação de transparência. Filmes plásticos para sacos para acondicionamento - verificação de transparência.

NBR 13853 - Requisitos e métodos de ensaio para coletores para resíduos de serviços de saúde perfurantes ou cortantes.

NBR 13221 - Especifica os requisitos para o transporte terrestre de resíduos, de modo a evitar danos ao meio ambiente e a proteger a saúde pública.

NBR 14619 - Estabelece os critérios de incompatibilidade química a serem considerados no transporte terrestre de produtos perigosos.

NBR 12810 - Fixa os procedimentos exigíveis para coleta interna e externa dos resíduos de serviços de saúde, sob condições de higiene e segurança.


NBR 14652 - Estabelece os requisitos mínimos de construção e de inspeção dos coletores transportadores rodoviários de resíduos de serviços de saúde do grupo A.

NBR 12235 - Fixa as condições exigíveis para o armazenamento de resíduos sólidos perigosos de forma a proteger a saúde pública e o meio ambiente.

NBR 10007 - Fixa os requisitos exigíveis para amostragem de resíduos sólidos.

NBR 15051 - Estabelece as especificações para o gerenciamento dos resíduos gerados em laboratório clínico. O seu conteúdo abrange a geração, a segregação, o acondicionamento, o tratamento preliminar, o tratamento, o transporte e a apresentação à coleta pública dos resíduos gerados em laboratório clínico, bem

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

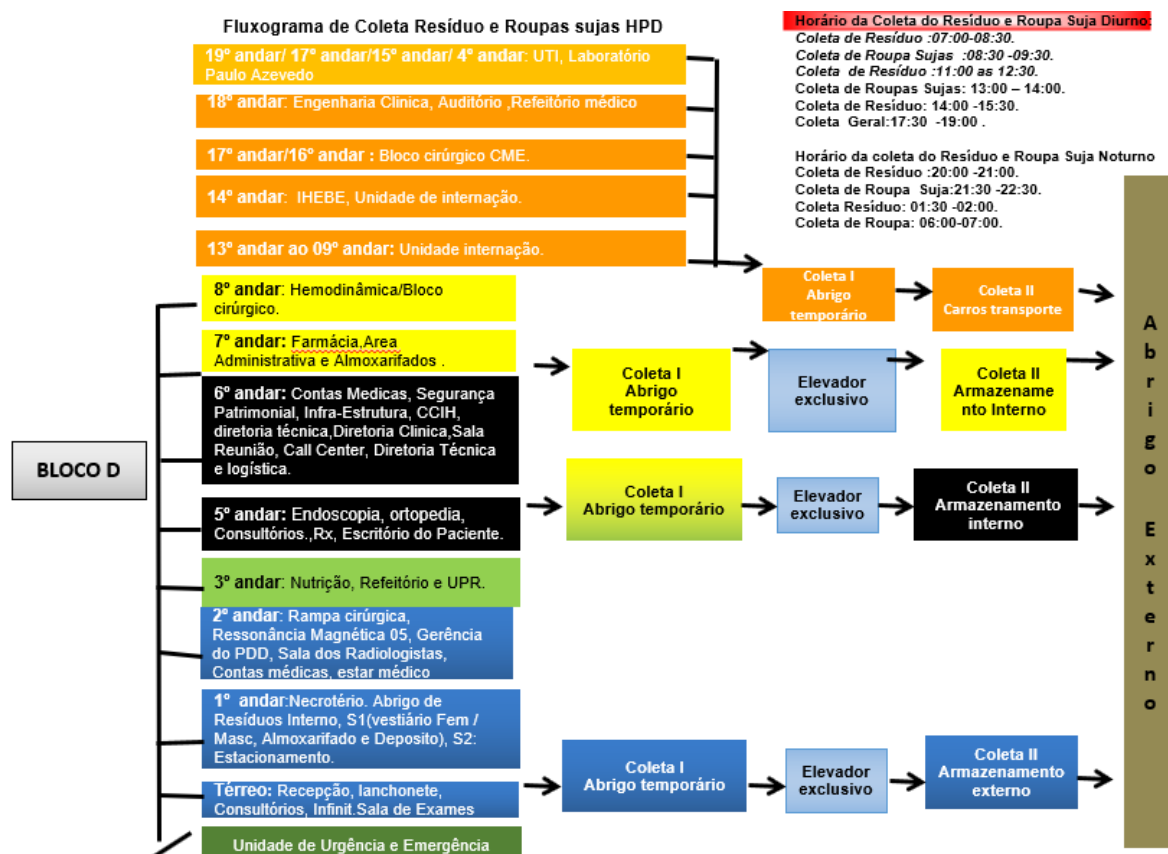
	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 59/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIIH-PR-03	

como a orientação sobre os procedimentos a serem adotados pelo pessoal do laboratório.

NBR 14725 - Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ.

4. ANEXOS


ANEXO I - FLUXOGRAMA DE RETIRADA DOS RESÍDUOS NO HPD



5. QUADRO RECAPITULATIVO


Descrição da Revisão	Versão	Data
Emissão inicial	01	01/01/2017

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
---	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 60/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

Revisão Geral adequação ao Padrão AOP.5.3 e PCI.7.3 do Manual de Acreditação Internacional da JCI.	02	01/01/2018
Revisão Geral para adequação, (Modificado quadro de colaboradores, RDC 222/18, atualizado medidas área física e setoriais, elaborado e incluso o fluxograma de retirada dos resíduos, atualizado os descartes dos insumos e medicamentos da farmácia e capela de manipulação dos quimioterápicos).	03	23/04/2019
Revisão Geral conforme Manual JCI, 7º versão 2020	04	23/04/2020
Atualização no item 4.DESCRICÃO nos campos: 4.7.DESCRICÃO DE RECURSOS HUMANOS; Atualização do item 4.8.TABELA 03 CAPACIDADE OPERACIONAL; inclusão de trecho no item 4.16. Transporte Interno; inclusão de trecho no item 4.17.Grupo A - Potencialmente Infectante; inclusão de trecho no item 4.20.Grupo D - Resíduos Comuns; inclusão de trecho no item 4.21.Grupo E – Perfurocortantes; inclusão de trecho no item 4.23. Tabela 07 – Classificação dos Resíduos grupo E; atualização do item 4.24. Tabela 08 - Identificação dos Locais de Geração de Resíduos por Grupo; atualização do item 4.24.1. Quantificação da Geração por Resíduos em Kg/ Mês, por Grupo; Atualização do item 4.25. Tabela 09 - Especificações do Manejo: Segregação E	05	18/03/2022

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 01/01/2017
		Ult. Revisão: 31/05/2024
		Vencimento: 31/05/2025
		Versão: 07
		Nº Páginas: 61/61
PROGRAMA	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO BLOCO D HPD-ACCIH-PR-03	

<p>Acondicionamento (Especificações). Atualização do item 4.25. Tabela 09 - Especificações do Manejo: Tabela 09.3 - Coleta Interna Do Armazenamento Temporário Para Armazenamento Externo (Especificações); Atualização do item 4.25. Tabela 09-Especificações do Manejo: Tabela 09.4 - Coleta Interna do Armazenamento Temporário para Armazenamento Externa (Especificações);); Atualização do item 4.25. Tabela 09-Especificações do Manejo: Tabela 09.5 - Manejo de Rss - Coleta Externa;); Atualização do item 4.25. Tabela 09-Especificações do Manejo: Tabela 09.6 - Manejo de Rss – Disposição Final; Atualização do item 4.26. Tabela 10 - Dados Completos das Empresas; Atualização do item 4.27. Tabela 11 - Pessoal Diretamente Relacionado Com O Manejo Dos Resíduos; inclusão no item 4.30. Programa de Sustentabilidade; Atualização do item 4.33. Programa de Pragas e Vetores; Atualização do 6. ANEXO - ANEXO I - FLUXOGRAMA DE RETIRADA DOS RESÍDUOS NO HPD</p>		
Inclusão no item 4.18. Grupo B – Químico: descarte de embalagens utilizadas na hemodiálise.	06	16/05/2023
Atualização do item 4.4. Identificação dos responsáveis pelo PGRSS, estudos e projetos ambientais do estabelecimento	07	31/05/2024

Elaboração e Revisão: Dr. ^a Márcia Ribeiro Presidente da ACCIH	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade
--	--	---